A PROEZA DOS COLIBRIS

Capa: Josenilton Amaro
Diagramação: Josenilton Amaro
Ilustrações: Rogério Vicente
Revisão: Rogério Vicente e Josenilton Amaro

Rogério Vicente

A PROEZA DOS COLIBRIS



Dedico este livro a todos os colibris que de uma forma ou de outra, pelo bem ou pelo mal, propagaram, propagam e sempre propagarão os seus “pensamentos” nos muitos jardins desta fascinante existência.

Rogério Vicente

SUMÁRIO

Prefácio....8
A proeza dos colibris....9
Perpetuação....11
Sou Pernambuco....12
Mares da vida....14
Milhos aos pombos....15
A leveza do ser....17
O castelo de Areia....18
O sorriso da criança....19
A Poesia é....21
Nossa história de amor....22
O prazer dos anjos....23
Tentação Proibida....24
O cabo e o gume....25
A voz....27
A luz de Prometeu....28
O verdadeiro selvagem....29
Ondulações....30
O jardim....31
A toca....33
Ordem e progresso?....34
Sentindo na pele....35
A cura....36
A luz de um novo dia....37
A flor de cactos....38
A dor do meu canto....40

Triste entardecer.....41
A Fúria do Leviatã.....42
O calcanhar de Aquiles.....43
Libertando o troglodita.....44
Amor vão.....45
Filho.....46
O que sentes?.....47
A cor do desejo.....48
Braços abertos.....50
Órfãos da Guerra.....51
Aflorar.....52
No teu corpo.....53
Com as estrelas.....54
A face da leoa.....55
Um amor em Macaé.....56
Novembro Escarlate.....57
As cores de setembro.....58
Linda excitação.....59
O monte.....60

PREFÁCIO

Somos colibris degustando do néctar das flores da existência. Nos muitos jardins dessa vida, experimentamos os doces sabores de experiências bem sucedidas, como também o gosto amargo de problemas e frustrações. Ao sugarmos das “dádivas” das flores, propagamos ideias que de uma forma positiva ou negativa acabaram influenciando o mundo em que vivemos. Em muitas ocasiões fomos aprendizes dos legados deixados pelos nossos ancestrais, onde ao mesmo tempo, nos tornamos professores para os nossos descendentes. Espero em particular, que nessas idas e vindas sobrevoando a natureza, eu tenha polinizado mais virtudes do que defeitos, todavia, da mesma forma que aprendi com os defeitos alheios em não mais repeti-los, espero que os meus também sirvam de lição para os outros colibris que queiram voar pelos caminhos que ajudem a fazer desse mundo um lugar melhor de se viver.

A PROEZA DOS COLIBRIS

Muitas coisas alimentam o nosso viver
no contemplar de algo tão bonito
em um voo veloz rumo ao infinito
flutuando e ajudando no florescer.

O néctar que sacia o vosso desejo
faz o fértil pólen se propagar
nas vindas e idas do teu deleitar
as flores agradecem esse doce beijo.

E aqui nessa praça, eu começo a entender
que tudo se explica e tem sempre um porquê
pois são nas coisas simples que reside a beleza.

Somos todos irmãos nesse mundo animal
encaixados nos reinos mineral e vegetal
completando o corpo dessa mãe natureza.

